



A0022

TEMPO E ESPAÇO NO CORPO EM TRANSE: UMA EXPERIÊNCIA CORPORAL

Julia Soares Salaroli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Inaicyr Falcão dos Santos (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A pesquisa partiu da observação dos corpos de omon-orixás em festas públicas no Terreiro de Candomblé Ilê Asé Obá Adákédájo Omi Aladó, considerando a alteração do estado desses corpos e os desdobramentos do tempo e do espaço, no momento de reviver o mito. A importância de reviver os acontecimentos míticos se relaciona à aproximação dos fiéis com o mundo sagrado, origem de todo o ensinamento utilizado nessas comunidades. O que foi observado no decorrer da pesquisa é que o omon-orixá, ao reviver um acontecimento mítico, em transe, transmite através de sua gestualidade, as ações dos Orixás no tempo sagrado, mas também, toda qualidade de estados/sensações do Orixá. Cada movimento é o desdobramento de uma vida, que também aparenta peculiaridades referentes ao omon-orixá que a revive. O objetivo desse estudo está na realização de uma pesquisa corporal para criação em dança. A pesquisa corporal foi inspirada no método de criação artístico desenvolvido pela orientadora Inaicyr Falcão dos Santos. Foi escolhido, como base desse estudo, o mito do Orixá Oxossi, bem como as ações corporais de uma omon-orixá de Oxossi. Então, o processo de criação partiu da relação entre, o mito escolhido, algumas ações corporais da omon-orixá observada e memórias que se afluíram em mim durante o processo de estudo.

Tempo/espaço - Mito - Corpo